



Estudo abre caminho para a otimização da produção de vetores lentivirais como estratégia para reduzir custos da terapia gênica

13 de junho de 2022

A terapia gênica tem demonstrado possibilidades promissoras no tratamento de doenças associadas ao câncer, cardiovasculares, autoimunes, monogênicas, infecciosas e neurológicas. No entanto, a tecnologia enfrenta altos custos atrelados à natureza autóloga, à complexidade do processo de produção e aos vetores virais necessários para gerar as células CAR T.

A engenheira biotecnológica Mariane Cariati Tirapelle pesquisa como otimizar o procedimento, reduzir despesas, aumentar o potencial comercial e conseqüentemente o atendimento à demanda clínica. Os vetores lentivirais têm papel importante nesta estratégia e são alvo de intenso estudo.

Parte dos resultados desta investigação foram publicados no artigo “Transition from serum-supplemented monolayer to serum-free suspension lentiviral vector production for generation of chimeric antigen receptor T cells”, orientado pela Profa. Dra. Kamilla Swiech, pesquisadora do CTC-USP e do Hemocentro de Ribeirão Preto.

Saiba mais detalhes no vídeo produzido pela TV Hemocentro RP – <https://youtu.be/hrk15P4m8zo>.

O trabalho completo, divulgado em 25 de maio pelo periódico **Cytotherapy**, está disponível no link: <https://bit.ly/3wPijhX>.

Por: Eduardo Loria Vidal, Gestor de Difusão – Centro de Terapia Celular – CTC USP (CEPID)